

Nome do curso: *Cartografias teóricas: de onde viemos, para onde vamos?*

Disciplina: Tópicos de leitura I

Linha de Pesquisa: Subjetividade, memória e história

Horário: quintas-feiras às 9:00 horas

Créditos: 4 (quatro)

Ministrante: Dr. Claudio Celso Alano da Cruz e-mail: cacruz@cce.ufsc.br

EMENTA/PROPOSTA BÁSICA

O curso *Cartografias teóricas: de onde viemos, para onde vamos?* tem como objetivo fundamental contribuir para que o pós-graduando possa se utilizar de suas ferramentas teóricas de forma mais segura e historicamente situadas, auxiliando-o no estabelecimento ou melhor definição de uma cartografia teórica própria a partir do riquíssimo arquivo hoje disponível para as investigações no campo literário e cultural.

Num primeiro momento propõe-se revisitar algumas das principais cartografias dos estudos literários da segunda metade do século XX, dando destaque especial àquelas que mais estiveram presentes no ambiente acadêmico brasileiro. Neste sentido, serão abordadas desde a pioneira *Análise e interpretação da obra literária* (1948), de Wolfgang Kayser, até o grande balanço da teoria realizado por Antoine Compagnon em *O demônio da teoria* (1998), passando por algumas outras obras que marcaram forte presença entre nós, como *Teoria da literatura* (1949), de Wellek e Warren, *Teoria da literatura* (1967), de Aguiar e Silva e *Teoria da literatura: uma introdução* (1983), de Terry Eagleton, sem esquecer a sintética e perspicaz *Teoria literária* (1999), de Jonathan Culler. Todas essas obras, em diferentes momentos, serviram como balizas e orientação geral aos estudos brasileiros da área e, portanto, fazem parte já de nosso acervo investigativo.

Num segundo momento do curso, agora voltado para as duas primeiras décadas do século XXI, serão sugeridos e/ou solicitados aos alunos textos e autores teóricos que estejam configurando uma cartografia contemporânea, de preferência vinculados aos projetos desenvolvidos pelos participantes, e que, de algum modo, dialogam com essa tradição vista na primeira parte do curso, seja ampliando-a e aprofundando-a, seja contestando-a e abrindo-se para perspectivas outras, a começar por *A literatura em perigo* (2007), de Tzvetan Todorov, estruturalista de primeira hora mas ainda muito atuante, e o polêmico “*Literaturas pós-autônomas*” (2007), de Josefina Ludmer, uma das principais representantes da crítica latino-americana contemporânea.

A metodologia a ser utilizada recorrerá principalmente a seminários, quando serão apresentadas e debatidas as leituras programadas ao longo do semestre. Na primeira parte do curso serão tratados capítulos das obras elencadas que se mostrarem mais “vivos” e mais pertinentes às discussões atuais, deixando-se de lado aquelas questões que ficaram restritas ao seu momento histórico particular e que pouco podem contribuir para as discussões de hoje. Em relação à segunda parte do

curso, como já referido, buscar-se-á trazer à pauta questões contemporâneas no que diz respeito à teoria literária, a começar pela sua crescente e, ao que tudo indica, cada vez mais necessária inserção na teoria cultural como um todo, assim como àquelas relacionadas com os hoje problemáticos estatutos de uma tradicional cultura letrada que está, para usarmos a expressão de Marx, nitidamente “se dissolvendo no ar”. Cultura essa que passou a se ver, progressivamente, pelo menos desde Kant, como fazendo parte de um campo autônomo em relação a outros campos sociais; e que se encontra atualmente em xeque, em função de marcantes acontecimentos e transformações de toda a ordem ocorridas nos últimos anos, seja na área acadêmica, seja na área do social de forma mais ampla. Assim, partindo-se do objetivo fundamental apontado no início, o que se pretende, portanto, é a realização de uma espécie de balanço teórico que envolverá cada um na sua medida e no seu espaço de reflexão e de inserção no campo, numa intenção ao mesmo tempo *retrospectiva* e *prospectiva*, o que justifica e explica o título escolhido para o presente curso.

Um cronograma detalhado e uma bibliografia complementar serão fornecidos na primeira ou segunda aula, em função dos participantes do curso e do caráter de suas respectivas investigações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (corpus):

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria. Literatura e senso comum*. Tradução: Cleonice P.B. Mourão e Consuelo F. Santiago. Belo Horizonte:Ed.UFMG, 2001.

CULLER, Jonathan. *Teoria literária. Uma introdução*. Tradução: Sandra Vasconcelos. São Paulo:Beca, 1999.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura. Uma introdução*. Tradução: Waltensir Dutra. São Paulo:Martins Fontes, 2003.

KAYSER, Wolfgang. *Análise e interpretação da obra literária (Introdução à ciência da literatura)*. Tradução: Paulo Quintela. Coimbra:Armênio Amado, 1963. 2 vols.

LUDMER, Josefina. Literaturas pós-autônomas. *Ciberletras*. Revista de crítica literária y de cultura, n. 17, julho de 2007.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. *Teoria da literatura*. São Paulo:Martins Fontes, 1976.

TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo*. Tradução: Caio Meira. Rio de Janeiro:Difel, 2009.

WELLEK, René & WARREN, Austin. *Teoria da literatura*. Tradução: José Palla e Carmo. Lisboa:Europa-América, 1971.